



FACSETE

**FACULDADE SETE LAGOAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM IMPLANTODONTIA**

THIAGO PIGOZZI CODO AMARAL

**VANTAGENS DO IMPLANTE UNITÁRIO COM CARGA IMEDIATA: revisão
integrativa de casos clínicos de reabilitação estética**

SETE LAGOAS – MG

2021

THIAGO PIGOZZI CODO AMARAL

**VANTAGENS DO IMPLANTE UNITÁRIO COM CARGA IMEDIATA: revisão
integrativa de casos clínicos de reabilitação estética**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Implantodontia da Faculdade Sete Lagoas, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Implantes.

Orientador: Prof. Pietro Genaro Poli Del Vecchio.

SETE LAGOAS – MG

2021

RESUMO

As perdas dentárias, por diversas causas, têm consequências para a saúde bucal dos indivíduos, não deixando de acometê-los socialmente, pela desconstituição estética. Contudo, com o passar dos anos, com a evolução da Odontologia e os estudos promovidos pela Implantodontia, tendo como ponto de partida o conceito de osseointegração, protocolos convencionais evoluíram de duas fases cirúrgicas para implantação imediata após a exodontia, inclusive com carga imediata, possibilitando a reabilitação oral de edêntulos totais, parciais e de um único elemento. O presente estudo objetivou relatar, a partir de casos clínicos, as vantagens obtidas de implante unitário com carga imediata para reabilitação estética. Para o seu cumprimento, adotou-se a metodologia de revisão integrativa, a partir do banco de dados do Google Acadêmico, considerando o período de 2017-2021 como recorte temporal, bem como a tipologia de relatos de caso para os estudos incluídos. Constatou-se escassez literária, sendo a revisão realizada a partir de 6 publicações/artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão/exclusão adotados. Entretanto, mediante o revisado, pode-se concluir que, quando bem planejada, a técnica de implantes com carga imediata registra um alto índice de sucesso, destacando como vantagens ser procedimento muito benéfico devido à redução de tempo total de tratamento, redução de custos e resultados bastante satisfatórios, inclusive quando se trata de estética e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Implantodontia. Perda dentária unitária. Carga imediata. Reabilitação estética.

ABSTRACT

Tooth loss, for various reasons, has consequences for the oral health of individuals, while affecting them socially, due to aesthetic deconstruction. However, over the years, with the evolution of Dentistry and the studies promoted by Implantology, having as a starting point the concept of osseointegration, conventional protocols evolved into two surgical phases for immediate implantation after extraction, including with immediate loading, enabling the oral rehabilitation of edentulous total, partial and a single element. The present study aimed to report, based on clinical cases, the advantages obtained from single implants with immediate loading for aesthetic rehabilitation. For its fulfillment, the integrative review methodology was adopted, from the Google Scholar database, considering the period 2017-2021 as a time frame, as well as the typology of case reports for the included studies. Literary shortages were found, and the review was carried out from 6 publications/articles that met the adopted inclusion/exclusion criteria. However, according to the review, it can be concluded that, when well planned, the technique of implants with immediate loading registers a high success rate, highlighting as advantages that it is a very beneficial procedure due to the reduction of total treatment time, cost reduction and very satisfactory results, including when it comes to esthetics and patient satisfaction.

Keywords: Implantology. Single tooth loss. Immediate charge. Aesthetic rehabilitation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 METODOLOGIA	10
3 RESULTADOS.....	13
4 DISCUSSÃO	14
5 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

As perdas dentárias acometem, de forma geral, os homens por diversas razões – quer sejam elas estéticas (aparência) ou funcionais (comprometimento mastigatório) – e, implicam em perda da saúde bucal. Por isso, ao longo dos tempos, configurou-se como um desafio na área odontológica (RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021).

Para sanar o problema, reabilitações orais com uso de implantes ganharam importância, quer seja pelo envelhecimento da população ou pelo avanço da Odontologia, tendo como uma das áreas de sua evolução, destaque para a Implantodontia, que vem se utilizando de técnicas para instalação de implantes que conseguem restaurar a oclusão, garantindo uma boa harmonização facial e estética (CASTRO et al., 2019). Além disso, não se pode desconsiderar que, na parte funcional, os implantes conseguem substituir com êxito todas as funções de mastigação e fonética (ASSIS et al., 2019).

Em consenso literário, tem-se que os implantes dentários são utilizados em grandes índices para processos de reabilitação oral. E, ainda, quando associados às diferentes alternativas clínicas têm capacidade de estabelecimento de soluções funcionais e estéticas viáveis e duradouras, trazendo inúmeros benefícios a pacientes edêntulos totais, parciais ou unitários (SILVA et al., 2018; MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018; BALDERRAMA et al., 2019; GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020; VERÍSSIMO et al., 2021).

Entretanto, não se pode desconsiderar a assertiva de que, nos primórdios, a implantodontia se utilizava somente de implantes para instalação em ossos totalmente cicatrizados, seguindo o processo de ancoragem e osseointegração descrito por Branemark. A concepção inicial era que, somente após a ósseo integração se completar, poderia ser realizada a confecção de uma prótese dentária. Foi somente com seu processo de pesquisas, descobertas e evolução que este protocolo foi se modificando, objetivando devolver a estética e função de forma mais rápida ao paciente (ARAÚJO et al., 2018; ASSIS et al., 2019; CASTRO et al., 2019; RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021).

As elevadas taxas de sucesso dos implantes osseointegrados de Branemark encorajaram, na década de 1980, a realização de alterações no protocolo de convencional de duas fases para reabilitação, surgia aí a carga imediata em

implantes. Os procedimentos para a carga imediata em implantes dentários foram inicialmente aplicados em desdentados totais. Posteriormente, esta metodologia foi aplicada para pacientes parcialmente desdentados. E mais recentemente em implantes unitários, principalmente em áreas estéticas de maxila (QUEIROZ et al., 2018, p. 27).

Já sabendo que elementos dentários perdidos inesperadamente, principalmente aqueles de região anterior, podem proporcionar traumas (psicológicos e sociais) aos pacientes, não deixando de relatar a parte fonética e funcional, é que a técnica de implantes com carga imediata vem ganhando destaque visto que desempenham bom papel de estética e função (SILVA et al., 2018; MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018; BALDERRAMA et al., 2019; GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020; VERÍSSIMO et al., 2021).

O uso da carga imediata é uma realidade em implantodontia, e pode ser realizada de forma segura com altas taxas de sucesso. Dentre as vantagens evidenciadas por este método pode-se destacar, a satisfação do paciente com rápida execução e conclusão da terapia, restituindo a estética, melhorando a autoestima e satisfação. Para um resultado satisfatório, é importante obedecer às corretas indicações quais sejam o travamento primário, boa condição óssea, escolha adequada do implante, condição sistêmica satisfatória do paciente, ausência de maus hábitos como tabagismo, bruxismo e apertamento, são requisitos para o sucesso da técnica aplicada (RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021, p.5).

Com a evolução da implantodontia, os implantes já podem ser instalados após a extração dentária, juntamente com a provisionalização de carga imediata. Esta é uma técnica bem aceita atualmente, devido as suas vantagens nas reabilitações orais (RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021).

Por isso, tem-se a terminologia implante imediato – ou seja, aquele implante instalado imediatamente após a exodontia, em um alvéolo fresco (ARAÚJO et al., 2019; ASSIS et al., 2019; CASTRO et al., 2019). Automaticamente, então, é considerada “uma carga imediata quando a prótese é ligada ao implante de 0 a 72 horas pós-cirurgia, tempo considerado curto o que torna sua indicação em áreas estéticas muito promissora nos dias atuais” (QUEIROZ et al., 2018, p.25).

Em consenso, afirma-se que para a instalação de implantes imediatos em alvéolos frescos é imprescindível que a região possua algumas condições morfológicas, anatômicas e funcionais ideais além de um tecido fibromucoso de qualidade e dimensão apropriada na área receptora. A técnica de instalação de implantes no mesmo passo cirúrgico que a exodontia pode implicar em algumas

dificuldades, como por exemplo em regiões de molares, pois o alvéolo nem sempre é propício para o recebimento do implante imediato. (ARAÚJO et al., 2018; ASSIS et al., 2019; CASTRO et al., 2019; RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021).

Além disso, dentre os critérios exitosos, tem-se a afirmativa de que o sucesso do tratamento com carga imediata está relacionado com a extração minimamente traumática, sem retalho gengival com objetivo de preservar a cortical óssea. (ARAÚJO et al., 2018; ASSIS et al., 2019; CASTRO et al., 2019). Este conceito de sistemas atraumáticos para exodontia tem sua origem a tentativa de redução de traumas causados nos alvéolos, mais precisamente aqueles convencionais. Traumas alveolares dificultam a reabilitação com implantes (RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021).

Afirma-se, então, que a instalação de implantes imediatos vem se caracterizar como rotineiros na implantodontia e vem promovendo respostas tão exitosas quanto aquelas providas de resultados de instalações tardias. Especificamente, em relação aos aspectos estéticos, o resultado natural promovido rapidamente vem gerar satisfação aos pacientes e praticidade aos cirurgiões. Contudo, estes implantodontistas precisam realizar diagnósticos corretos e planejamentos adequados, detalhados e cuidadosos para os procedimentos, com vistas à minimização de prováveis complicações e, conseqüentemente, aumento dos índices de sucesso (SILVA et al., 2018; MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018; BALDERRAMA et al., 2019; GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020; VERÍSSIMO et al., 2021).

O planejamento adequando sempre está diretamente interligado com sucesso do tratamento se tratando de implantes dentários imediatos são vários fatores que necessitam atenção, dentre estes estão a experiência e capacidade do operador; um pré-operatório bem sucedido; histórico do paciente; análise das estruturas anatômicas envolvidas, avaliação minuciosa da qualidade e quantidade óssea, para determinar qual tipo de implante é o mais indicado para o caso, o planejamento imaginológico (com tomografias computadorizadas) é de fundamental importância para identificar estruturas vitais e estruturas anatômicas (SILVA et al., 2018; MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018; BALDERRAMA et al., 2019; GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020; VERÍSSIMO et al., 2021).

Preferencialmente, é bem recepcionado o uso de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), pois proporciona boa visualização de estruturas; imagens

de alto contraste; exibição multiplanar e reconstruções tridimensionais (RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021).

Ainda, um indicador relevante para o êxito da técnica com implante imediato é a avaliação do suporte que receberá o implante. Sendo que alguns elementos devem ser considerados, como: estrutura, qualidade e quantidade dos tecidos moles e do osso; presença de doenças locais; condição dos dentes adjacentes e das estruturas ósseas de suporte e formato da prótese a ser instalada sobre o implante (GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020; VERÍSSIMO et al., 2021).

Mesmo em sítios infectados, a sobrevida dos implantes imediatos pode ser bastante satisfatória e apresentar taxas de sobrevivência próximas dos implantes colocados em locais saudáveis, desde que incluídos vários procedimentos ao tratamento como: a assepsia e antissepsia, prescrição adequada de antibióticos sistêmicos profiláticos, desbridamento minucioso do alvéolo após extração dental minimamente invasiva, e gerenciamento eficaz da carga imediata até a restauração definitiva (RODRIGUES; COSTA; DIETRICH, 2021, p.3)

Desta forma, pode-se afirmar que, desde que esta técnica seja bem utilizada pelo implantodontista apresenta inúmeras vantagens. As promessas de tratamento são grandes e vêm superando expectativas nos processos de reabilitação oral, haja vista que os pacientes obtêm resultados estéticos exitosos, ainda com a vantagem de redução do tempo do tratamento e, por isso, este estudo se justifica, visando corroborar com a comunidade acadêmico-científica da Odontologia, da Exodontia e da Implantodontia, trazendo uma reunião de conhecimentos.

Diante do exposto, objetiva-se relatar, a partir de casos clínicos, as vantagens obtidas de implante unitário com carga imediata para reabilitação estética.

2 METODOLOGIA

Para o cumprimento do objetivo proposto, a metodologia adotada foi a revisão integrativa, que segundo Cunha, Cunha e Alves (2014), tem por objetivo a integração de opiniões com base em evidências acatadas em pesquisas (experimentais ou não) que se utilizaram de um método específico e, a partir de então, passa a contribuir com a ciência.

Uma revisão integrativa organizada não deixa de apresentar o estado da arte – ou seja, uma fundamentação teórica prévia, que a antecede para contextualização do assunto/tema a ser revisto (CUNHA; CUNHA; ALVES, 2014) – como apresentado no capítulo anterior introdutório.

Botelho, Cunha e Macedo (2011) evidenciam 6 etapas distintas para que uma revisão integrativa se cumpra e, de uma forma didática, elucidam as etapas por meio de uma imagem que pode tornar mais simples o entendimento de tais etapas a se cumprirem – como mostra a Figura 1.

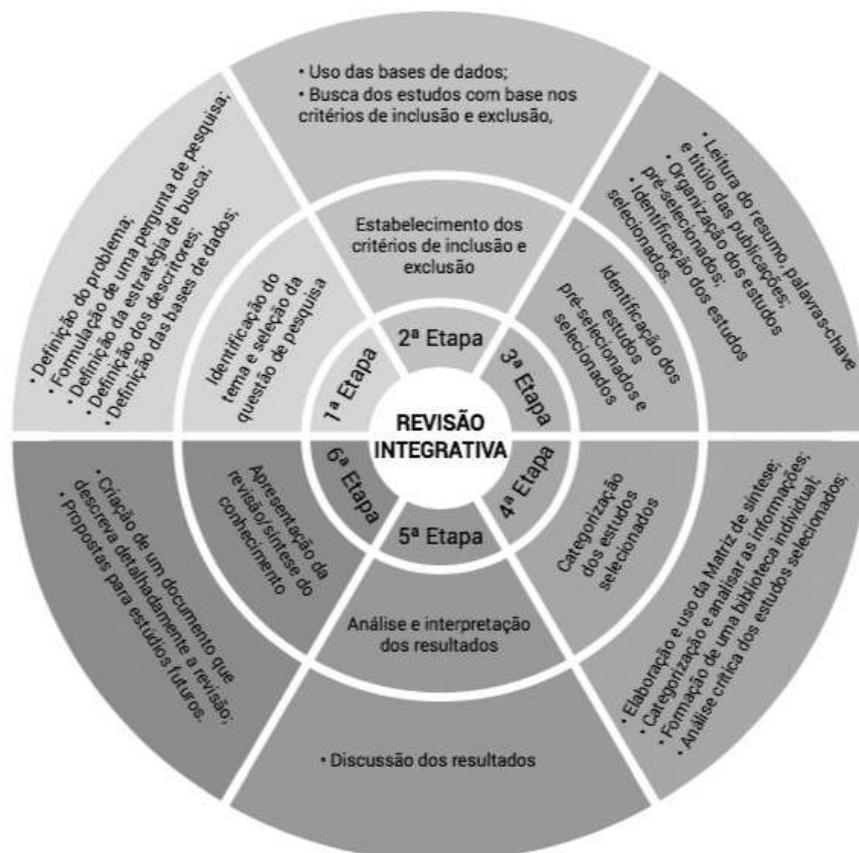


Figura 1 – Etapas de uma revisão integrativa
Fonte: Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 129)

Diante das etapas seguidas, faz-se necessário registrar algumas ações adotadas para o cumprimento de algumas delas, a começar pela situação problema de pesquisa, que se partiu do seguinte questionamento: Quais as vantagens do implante unitário com carga imediata para a reabilitação estética?

Para o cumprimento desta formulação, recorreu-se à base de dados do Google Acadêmico, priorizando publicações dos últimos 5 anos; ou seja, do ano de 2017-2021. Desta forma, conhecer o que a literatura científico-acadêmica atualizada relata sobre casos vantagens de implante unitário com carga imediata para reabilitação estética

As buscas se organizaram por meio dos seguintes descritores combinados, chegando-se a uma primeira seleção de estudos: odontologia, implante, implantodontia, exodontia, perda dentária unitária, carga imediata, carga imediata em implante dentário, prótese dentária, reabilitação estética, caso clínico, relato de caso, relato de caso clínico.

Para esta primeira etapa foram achados 29 artigos, sendo providenciada a leitura de seus resumos. Posteriormente, passou-se ao refinamento do critério de inclusão/exclusão dos estudos.

Como a metodologia de revisão integrativa é permissiva à inclusão de estudos experimentais (estudos/casos clínicos e relatos de casos) ou não-experimentais (em todos os seus tipos: revisões de literatura, sistemática e integrativa), para a seleção dos estudos foram recepcionados os estudos experimentais, especificamente os estudos/casos clínicos e relatos de casos. Determinaram-se com critérios de inclusão, ainda: publicações/estudos em fontes nacionais e na língua materna; publicados no período de 2017-2021; que se assemelhassem ao objetivo deste estudo – relatar, a partir de casos clínicos, vantagens obtidas de implante unitário com carga imediata para reabilitação estética.

Este critério de inclusão de estudos/casos clínicos e relatos de casos para a proposta desta revisão integrativa priorizou a coleta de evidências de práticas realizadas para reunião de informações importantes e complementares sobre implante unitário com carga imediata em casos de reabilitação estética. Desta forma, foram descartados 12 estudos e separados 17 publicações para leitura na íntegra. Este critério se justificou na crença de que o produto final desta revisão vai servir de conhecimento para orientação de práticas futuras do pesquisador e de outros estudiosos e interessados na mesma proposta.

Registra-se, ainda, que determinaram-se com critérios de exclusão: estudos duplicados e revisões de literatura. Assim, por tais critérios, foram ainda descartados mais 12 publicações.

Mediante os critérios de filtro, percebeu-se a limitação da pesquisa, a constar que restaram poucos artigos selecionados. Destas, providenciou-se uma nova leitura na íntegra e, mediante apreciação, foi possível uma amostra final de 5 artigos. Todo o processo de seleção é mostrado pela Figura 2.

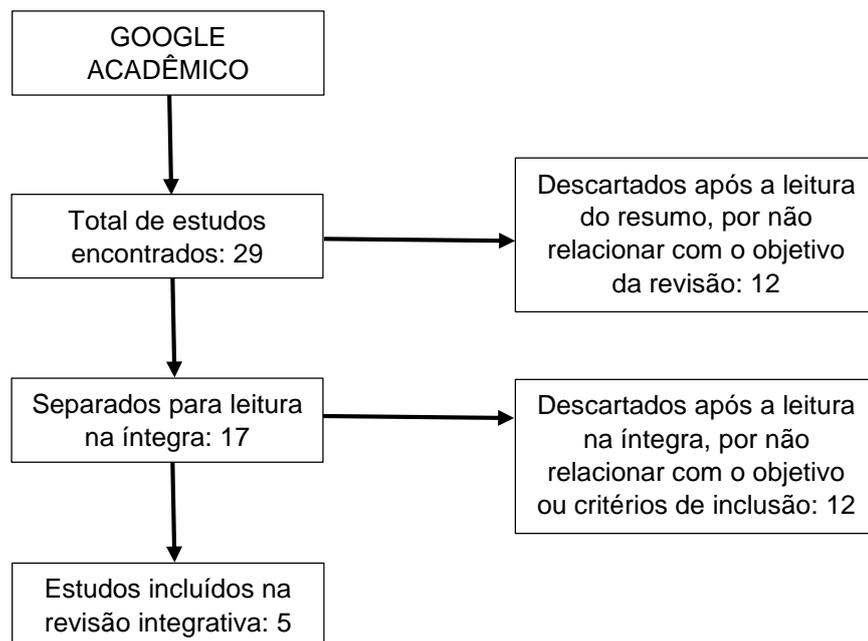


Figura 2 – Fluxograma de seleção dos estudos
Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

Entretanto, acrescenta-se que alguns estudos que não fizeram parte da revisão integrativa foram aproveitados para a apresentação do estado da arte na introdução deste trabalho.

3 RESULTADOS

Tabela 1 – Seleção dos estudos para revisão integrativa

Autor e ano do estudo	Título do estudo	Fonte da publicação do estudo
Moraes, Ferreira e Caetano (2018)	Carga imediata provisória em maxila atrófica, uma alternativa de tratamento: relato de caso	Rev. Salusvita, Bauru, v. 37, n. 2, p. 377-388
Silva et al. (2018)	Implante com estética imediata em região anterior da maxila: relato de caso	Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo, v.30, n.3, p. 323-333, jul./set.
Balderrama et al. (2019)	Reabilitação de implante imediato unitário com carga imediata. Relato de dois casos clínicos	Rev. Odontol. UNESP, vol.48, n.1, p.50
Gonçalves Júnior et al. (2020)	Carga imediata - da exodontia à restauração cerâmica em 30 dias: relato de caso	Journal of Multidisciplinary Dentistry, v.10, n.1, p.97-99
Veríssimo et al. (2021)	Reabilitação oral com implante e carga imediata unitária por cirurgia guiada: relato de caso	Research, Society and Development, v. 10, n. 1, p.1-12

Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

4 DISCUSSÃO

Moraes, Ferreira e Caetano (2018) relataram um caso com pretensões à reabilitação oral com realização da instalação de implante associado à carga imediata provisória, a fim de se permitir uma adequada reabilitação, com baixo custo e menor tempo para a paciente.

Paciente do gênero feminino, 65 anos, leucoderma, procurou atendimento relatando estar insatisfeita esteticamente e dificuldade para se alimentar e falar. No exame clínico foi detectado mucosa gengival com características de normalidade e o rebordo alveolar com sugestiva redução da quantidade óssea no sentido vestibulo-lingual, como também em relação a altura. Para complementar o exame clínico, foram solicitados exames imaginológicos, como a radiografia panorâmica (FIGURA 1 C) e Tomografia Computadorizada Feixe Cônico –TCFC, mostrando severa reabsorção óssea na região da maxila, e a parede do seio maxilar rente ao rebordo alveolar. A partir do exame clínico e de imagens, estabeleceu-se um plano de tratamento: foi planejado a instalação de um implante com os distal inclinado junto a parede anterior do seio maxilar, associado a uma prótese tipo protocolo provisória com carregamento imediato (MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018, p. 380).

Os autores afirmaram que quando existem condições biológicas, a colocação de um implante dentário imediatamente após a extração do elemento comprometido, com a execução de uma restauração provisória imediatamente carregada, não só reduz significativamente o tempo de tratamento, como também, não subestimando, proporciona ao paciente uma reabilitação estética imediata, que não é comprometida durante todo o período de tratamento com um excelente prognóstico a longo prazo (MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018).

Ainda, relatam que, através de um planejamento detalhado e da estabilidade primária foi possível a aplicação da carga imediata sobre o implante da paciente, deixando-a e satisfeita em relação a estética e com a função. A confecção de uma prótese provisória imediata sobre implante a partir da prótese total torna-se um procedimento viável. Concluíram, então, que a técnica empregada foi efetiva na resolução funcional e estética, permitindo grandes vantagens que favoreceram a redução da morbidade, tempo e custo à paciente (MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018).

Silva et al. (2018) destacaram a questão da estética como primordial para os cidadãos nos dias de hoje, enaltecendo a importância de um sorriso saudável como valor agregado social. Por isso, acreditam que a restauração rápida e segura é um bom caminho para casos de exodontia – conforme caso em estudo relatado por eles:

Paciente do gênero feminino, leucoderma, 56 anos de idade, procurou atendimento relatando extensa mobilidade no dente 11. (Figura 1). [...] o exame físico revelou a presença de uma mobilidade dental significativa no dente em questão, além da presença de uma fístula intraoral. Ao exame de imagem (radiografia periapical), foi confirmada a presença de fratura radicular. Para melhor detalhamento do caso, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico (Cone Beam), observando-se extensa reabsorção da parede óssea vestibular [...]. Diante das informações clínicas e imaginológicas obtidas, planejou-se a exodontia do dente envolvido e instalação imediata de implante, já que havia suporte ósseo suficiente para a sua fixação (6,29mm de largura x 20,61mm de altura) [...]. A extração atraumática do dente 11 foi realizada com preservação das paredes ósseas circundantes. Em sequência, foram realizadas as fresagens do alvéolo para instalação do implante, sempre atentando para o correto posicionamento mesio-distal e vestibulo-lingual durante essa etapa. Para a confecção da restauração provisória, foi escolhido um componente protético reto de 4,5mm x 3,5mm x 6mm (sistema protético para implante Cone Morse, Neodent®, Curitiba-PR, Brasil), permitindo que a estética pudesse ser devolvida a paciente. A restauração provisória apresentou boa adaptação, permanecendo em infraoclusão e mantendo a anatomia e o contorno gengival prévio à extração. Transcorrido um período de 90 dias, realizou-se a moldagem para confecção da coroa definitiva (SILVA et al., 2018, p. 326-328).

Os autores afirmaram que a instalação imediata do implante após a exodontia está associada à redução da reabsorção óssea do alvéolo dentário, à diminuição do tempo de tratamento e ao resultado estético imediato, além de proporcionar ao paciente uma maior satisfação, devido à eliminação de um segundo procedimento cirúrgico para a instalação do implante (SILVA et al., 2018).

Concluíram que a reabilitação oral por instalação de implantes através da técnica de carga imediata é um procedimento que traz conforto e previsibilidade na reabilitação de perdas dentárias unitárias. A correta indicação, juntamente com um bom planejamento e boa execução de técnica por meio do Cirurgião-Dentista, tem fundamental importância no sucesso do tratamento (SILVA et al., 2018).

Balderrama et al. (2019) relataram um caso com instalação de implante imediato unitário com carga imediata em pacientes para reabilitação estética.

[...] paciente do sexo feminino, 62 anos, com o dente 14 mal posicionado e mobilidade, foi realizada a extração minimamente invasiva, instalação do implante 3.75 x 11.5 mm Helix, GM, Acqua, Neodent, carga imediata com componente munhão universal (3.3 x 2.5 mm) e um cilindro provisório do

munhão universal click para captação do dente de estoque e por último um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial pela técnica de tunelização para aprimorar um condicionamento tecidual peri-implantar. [...] pós-operatório de 6 meses mostrando condições clínicas e radiográficas satisfatórias durante a fase mais importante, de cicatrização, para assim realizar a seguinte fase, da prótese definitiva (BALDERRAMA et al.,2019, p.50).

Os autores afirmaram que, mesmo que o implante imediato unitário seja um dos procedimentos mais desafiadores quando associado com a carga imediata, suas vantagens apuradas foram, principalmente, redução de etapas cirúrgicas e diminuição custos. Destacaram que, além de uma redução da quantidade de sessões clínicas para a conclusão do caso, opta-se por técnicas minimamente traumáticas, pouco invasivas e eficazes, reduzindo o tempo de reabilitação, constituindo tratamento previsível e seguro pelos bons resultados apresentados. (BALDERRAMA et al.,2019).

Gonçalves Júnior et al. (2020) asseguram que o reestabelecimento estético e funcional é um dos principais objetivos do paciente quando procura o cirurgião dentista. Os autores relataram o seguinte caso:

Um paciente leucoderma, 56 anos, apresentou-se a clínica particular com a indicação da exodontia do elemento 12, ao exame radiográfico constatou-se de uma fratura radicular no referido dente. O paciente apresentava uma boa condição de saúde geral e o planejamento pautou-se na exodontia e colocação imediata de implante com provisório. Um Implante SIN Unitite Slin de plataforma 2.9 mm de diâmetro por 11.5 mm de comprimento, foi instalado após a exodontia e colocado uma prótese provisória na mesma sessão. O implante foi posicionado para realizar prótese cimentada, instalando um abutment universal reto e confeccionado provisório sobre o mesmo. Após 30 dias foi realizada a moldagem para a confecção da coroa de porcelana. Que foi instalada um dia depois da moldagem. (GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020, p.98).

No estudo, os autores afirmaram que a colocação da carga imediata foi considerada pelo fato de que o paciente em estudo atendia às condições essenciais para a sua indicação. Como vantagem, destacaram a redução do custo, redução do tempo e resultado estético altamente satisfatório. Afirmaram a conclusão do tratamento em 30 dias, ficando para a preservação para depois (GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020).

Veríssimo et al. (2021) apresentaram uma descrição de caso envolvendo uma técnica de implante imediato juntamente com a coroa provisória imediata. Os autores propuseram a reabilitação oral com implante e carga imediata unitária por cirurgia guiada.

Paciente masculino J.S.M., 43 anos, procurou atendimento odontológico na Clínica [...] com queixa principal nos elementos 14, 15 e 25. Relatou que necessitava de implante nestes elementos, sendo o elemento 14 um remanescente radicular. Realizada anamnese, exame físico e tomadas fotográficas extra e intra-oral. Para complementar a documentação necessária ao planejamento cirúrgico virtual, o paciente foi submetido à tomografia computadorizada cone beam de maxila. No planejamento do elemento 14, foi observado que havia manutenção da crista óssea, volume ósseo vestibular, avaliação da linha do sorriso, condição periodontal, papilas e mucosas adjacentes. Após o planejamento e avaliação da necessidade de estética imediata do paciente, foi confirmada a possibilidade do uso da técnica de exodontia do remanescente radicular, juntamente com instalação do implante imediato através da cirurgia guiada e confecção de provisório em caso de torque igual ou maior que 32N (VERÍSSIMO et al., 2021, p.3).

Como vantagens, os autores destacaram: morbidade pós-operatória reduzida, facilitando a reabilitação protética e devolvendo estética e função para o paciente (VERÍSSIMO et al., 2021).

Segundo os autores, a instalação de implantes imediatos pós exodontia relata ser uma técnica com taxa de sucesso muito alta, previsível e com boa viabilidade para reabilitação. Entretanto, cuidados e considerações cirúrgicas e protéticas apropriadas devem ser minuciosamente seguidos no decorrer da realização desses procedimentos. Concluíram que esta técnica de implantes após exodontia e restauração imediata é bastante segura e eficaz contanto que seja seguido um planejamento adequado seguindo os padrões anátomo-fisiológicos do paciente, tal como todos os protocolos de biossegurança (VERÍSSIMO et al., 2021).

Em todos os casos revisitados pela revisão integrativa sobre o uso de implantes com carga imediata para função estética, constatou-se que o adequado e cuidadoso planejamento por parte dos cirurgiões implantodontistas foi imprescindível para tal elencado de vantagens obtidas (SILVA et al., 2018; MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018; BALDERRAMA et al., 2019; GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020; VERÍSSIMO et al., 2021).

“Em instalações de implante imediato com carga imediata, o planejamento prévio possibilita a confecção do guia multifuncional e prótese provisória fabricadas nas formas e posições mais adequadas para estética e função” (VERÍSSIMO et al., 2021, p.5).

Constatou-se, ainda, a assertiva de que, desde que esta técnica seja bem utilizada pelo implantodontista apresenta inúmeras vantagens como: redução de etapas cirúrgicas, diminuição custos e manutenção da estética. Ainda, asseguraram que implantes com essa proposta estão prontos para revolucionar mais uma vez os

conceitos de reabilitação utilizando-se de implantes osseointegrados, proporcionando reabilitações rápidas e definitivas com segurança (SILVA et al., 2018; MORAES; FERREIRA; CAETANO, 2018; BALDERRAMA et al., 2019; GONÇALVES JÚNIOR et al., 2020; VERÍSSIMO et al., 2021).

5 CONCLUSÃO

Por meio da revisão integrativa realizada e conclusiva dos casos relatados apresentados, pode-se dar resposta à sua questão investigativa e dar cumprimento ao seu objetivo de pesquisa. Conclui-se que, embora a literatura não seja vasta, vem demonstrar altas taxas de sucesso em implantes com carga imediata, destacando como vantagens ser procedimento muito benéfico devido à redução de tempo total de tratamento, redução de custos e resultados bastante satisfatórios, inclusive quando se trata de estética e satisfação do paciente. No entanto, o uso de implantes com carga imediata requer planejamento cuidadoso.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. N. M.; MENDES, D. L. V.; SANTOS, M. T.; CARVALHO, R. D.; DANTAS, E. M.; CALDERON, P.; GURGEL, B. C. Caracterização tomográfica das áreas edêntulas previamente à reabilitação com implantes unitários. **Rev Odonto**, v.47, n.4, p. 219-216. 2018.

ASSIS, L. C.; OLIVEIRA, M. A.; PINHEIRO, J. C.; MORAIS, E. F.; LEITE, R. B.; BEZERRA, B. T. Uso de carga imediata em implantodontia: Revisão dos conceitos atuais. **Revista da AcBO**, v. 8, n. 3, 2019.

BALDERRAMA, I. F.; GOLÇALVES, F. C.; SPIN, J. R.; MARCANTONIO, A. C. M.; COLETTI, F. L.; MARCANTONIO-JÚNIOR, E. Reabilitação de implante imediato unitário com carga imediata. Relato de dois casos clínicos. **Rev. Odontol. UNESP**, vol.48, n.1, p.50, 2019.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p.121-136, ago. 2011.

CASTRO, C. A.; COELHO, J. M.; BARROS, A. B. B.; FERREIRA, A. C. U.; PAULA, L. G. F. Reabilitação em área estética com implante imediato. **J Odontol Anápolis**, v. 5, n.3, p. 237-239, 2019.

CUNHA, P. L. P.; CUNHA, C. S.; ALVES, P. F. **Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014.

GONÇALVES JÚNIOR, U.; FERNANDES, S. L.; SOUSA, M. F. S.; BOER, N. P.; NÓBREGA, A. S.; ARRUDA, F. J. S. Carga imediata - da exodontia à restauração cerâmica em 30 dias: relato de caso. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v.10, n.1, p.97-99, 2020.

MEDEIROS, M. S.; MARCELINO, K. P.; OLIVEIRA JÚNIOR, J. C.; PINHEIRO, N. C. G.; FREIRE, J. C. P.; DANTAS, E. M.; BARBOSA, G. A. S.; GONDIM, A. L. M. F.; RIBEIRO, E. D.; ALMEIDA NETO, L. F. Exodontia atraumática e implante imediato em área estética: relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p.1-15, 2020.

MORAES, E. F. J.; FERREIRA, R.; CAETANO, A. S. Carga imediata provisória em maxila atrófica, uma alternativa de tratamento: relato de caso. **Rev. Salusvita**, Bauru, v. 37, n. 2, p. 377-388, 2018

QUEIROZ, S. I. M. L.; MENEZES, K. M.; ARAÚJO, G. M.; CALDERÓN, P. S.; CARREIRO, A. F. P.; BATISTA, S. H. B.; GURGEL, B. C. V. Comportamento dos tecidos peri-implantares quando utilizada carga imediata em implantes unitários na região anterior de maxila: uma revisão sistemática. **Braz J Periodontol**, v.28, n.4, p.25-35, dez. 2018.

RODRIGUES, M. L.; COSTA, M. D. M. de A.; DIETRICH, L. Implantes unitários com carga imediata: possibilidade de reabilitação oral e estética – uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v.10, n.11, p.1-15, 2021.

SILVA, L. M. N.; ARAÚJO, T. N.; FARIAS, I. P. S.; CAVALCANTI, Y. W.; ROCHA, J. F.; FREIRE, J. C. P.; DIAS-RIBEIRO, E. Implante com estética imediata em região anterior da maxila: relato de caso. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, v.30, n.3, p. 323-333, jul./set. 2018.

SOUZA, L. S.; RAUSCH, F. Z. Implante unitário com provisionalização imediata: relato de caso clínico. **Revista Uningá**, v. 56, n. S3, p.101-112, mar. 2019.

VERÍSSIMO, A. H.; SOUZA, J. A. N.; OLIVEIRA, T. A.; GONÇALVES, A. G; AFONSO, F. A. C.; SOUZA JÚNIOR, F. A. Reabilitação oral com implante e carga imediata unitária por cirurgia guiada: relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p.1-12, 2021.